



São Paulo, 22 de abril de 2009 – A Natura Cosméticos S.A. (BM&FBovespa: NATU3) anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2009 (1T09). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em **base consolidada**, de acordo com a Legislação Societária em vigor, Lei 11.638/07.

1. INTRODUÇÃO

Os efeitos do nosso plano de ação, anunciado no início de 2008, tornaram-se mais visíveis a partir da segunda metade do ano passado e deverão ter continuidade ao longo de 2009 e 2010. Na última divulgação referente ao 4T08, ressaltamos a confiança em nossos fundamentos: a tendência de menor exposição do Brasil, nosso principal mercado, diante da crise; a histórica resiliência do setor de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos frente às variações da economia; a força da marca Natura, que continua a ganhar espaço na preferência dos consumidores e o modelo de negócio baseado na venda direta não dependente de crédito.

O desempenho da Natura no 1T09 mostrou-se coerente com estas expectativas. A receita líquida consolidada somou R\$844,7 milhões, com crescimento de 26,5% em relação ao 1T08, período no qual os resultados ainda não refletiam o plano de ação. O crescimento da base de consumidoras alcançou 19,6% neste trimestre, enquanto o EBITDA foi de R\$183,9 milhões com crescimento de 38,0% e margem de 21,8%, uma expansão de 180 pontos base, em relação ao mesmo período do ano anterior. Para o ano de 2009, mantemos nosso *guidance* de um piso de 23,0% para a margem EBITDA.

Muito embora os resultados do primeiro trimestre de 2009 tenham sido relevantes, permanecemos atentos aos movimentos da economia em meio ao cenário de crise internacional e aos possíveis efeitos em nossos mercados. Continuamos, no entanto,

confiantes na estratégia e vitalidade da nossa empresa, bem como no contexto econômico no qual nosso modelo comercial se insere.

O foco no lançamento de inovações relevantes e a contínua racionalização do nosso portfólio tiveram prosseguimento no 1T09, com destaque para um novo lançamento da linha de perfumes *Humor* e a nova linha *Natura Tododia Todanoite*, composta por produtos especialmente desenvolvidos para uso noturno. Ao final do trimestre, nosso portfólio somou 685 SKU's contra 739 SKU's de dezembro de 2008, e o índice de inovação¹ foi de 66,8% versus 64,8% no 1T08.

Os investimentos adicionais em marketing já somaram, desde o início do plano, R\$100,7 milhões e têm sido financiados pelos ganhos de produtividade, que representaram no mesmo período R\$129,3 milhões. O novo modelo comercial *CNO* – Consultora Natura Orientadora – alcançou 85% de implementação no Brasil até o final do primeiro trimestre e continuou a contribuir com a ampliação de nosso canal de vendas. Ao final do 1T09 o número total consolidado de consultoras e consultores somou 862,5 mil, com crescimento de 19,6% em relação ao 1T08.

As operações internacionais novamente apresentaram altas taxas de crescimento, ganhos de *market share* e conseqüente aumento de participação no resultado da nossa empresa. Os países em consolidação (Argentina, Chile e Peru) já contribuem com resultados positivos mensurados pelo EBITDA. Pretendemos acelerar o crescimento das operações em implantação², especialmente México e Colômbia, como parte de nossa estratégia de ampliar as operações na América Latina. O canal de vendas, que amplia-se a taxa superior a 30,0%, já soma 90,0 mil consultoras no bloco em consolidação e 29,8 mil consultoras no bloco em implantação.

Nossa estrutura de capital continua forte, com posição de caixa líquido de R\$27,5 milhões ao final de março de 2009 (caixa R\$464,5 milhões e dívida R\$437,0 milhões).

Coerentes com o nosso comportamento empresarial orientado para a criação de valor de forma sustentável passamos a inserir desde 2008 nossas operações internacionais em programas sociais, como o *Crer Para Ver*³, que contribui com a melhoria da educação pública no Brasil e, agora, também na Argentina. Da mesma forma, nossa mobilização diante da crise das mudanças climáticas envolve toda a Natura. O Projeto Carbono Neutro, que tem a missão de reduzir em 33% as emissões relativas de gases do efeito estufa de toda a nossa cadeia produtiva entre 2007 e 2011, tem atingido suas metas: nos dois primeiros anos de implantação, eliminamos 9,0% de nossas emissões. O desafio que temos pela frente é

¹ Índice de Inovação: participação da venda dos novos produtos – lançados nos últimos 24 meses

² Operações em Implantação: México, Venezuela e Colômbia

grande, mas temos convicção de que os ganhos para o negócio e para o meio ambiente são ainda maiores.

> SETOR DE COSMÉTICOS, FRAGRÂNCIAS E HIGIENE PESSOAL NO BRASIL

Apresentamos abaixo os dados acumulados de 2008, ano em que o mercado alvo de cosméticos, fragrâncias e produtos de higiene pessoal cresceu 17,3%, em termos nominais (10,7% em termos reais⁴), conforme informado pelo SIPATESP/ABHIPEC⁵. O segmento de cosméticos e fragrâncias avançou 18,3% enquanto o de produtos de higiene pessoal aumentou 16,4%. Em termos reais, estes valores foram 11,7% e 9,9%, respectivamente.

O quadro a seguir apresenta também a participação da Natura nos dois segmentos: cosméticos e fragrâncias; e higiene pessoal. Terminamos o ano com redução de 60 pontos base no *market share* no mercado alvo, passando de 22,1% em 2007 para 21,5% em 2008.

> Receita Líquida do Setor no Mercado Alvo e Market Share da Natura no Brasil

	Mercado Alvo (R\$ milhões)			Market Share - Natura (%)		
	2008	2007	Var. %	2008	2007	Var. pp
Cosméticos e Fragrâncias	7.191,6	6.078,5	18,3%	32,9%	34,4%	(1,4)
Higiene Pessoal	8.015,0	6.888,2	16,4%	11,3%	11,3%	0,0
Total	15.206,6	12.966,7	17,3%	21,5%	22,1%	(0,6)

Fonte: SIPATESP

³ Programa que investe em projetos que contribuem para a melhoria da educação pública no país com recursos obtidos pela venda de seus recursos

⁴ IPCA: 5,90%

⁵ Sindicato da Indústria de Perfumarias de Artigos de Toucador no Estado de São Paulo / Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos.

2. RESULTADO CONSOLIDADO

> Sumário Financeiro - Consolidado (R\$ milhões)

	1T09	1T08	Var %
Total de Consultoras - final do período* (em milhares)	862,5	721,3	19,6
Unidades de produtos para revenda (em milhões)	79,8	66,9	19,3
Receita Bruta	1.154,9	923,3	25,1
Receita Líquida	844,7	668,0	26,5
Lucro Bruto	572,2	441,6	29,6
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>67,7%</i>	<i>66,1%</i>	<i>1,6 pp</i>
Despesas com Vendas	296,2	238,6	24,2
Despesas Administrativas	111,1	89,5	24,1
Remuneração dos Administradores	4,1	3,1	30,5
Outras (Receitas) / Despesas, líquidas	0,1	(1,1)	na
(Receita) / Despesa Financeira, líquida	(11,0)	2,4	na
Lucro Operacional	171,6	109,1	57,3
Lucro Líquido	138,8	78,6	76,6
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>16,4%</i>	<i>11,8%</i>	<i>4,7 pp</i>
EBITDA**	183,9	133,3	38,0
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>21,8%</i>	<i>20,0%</i>	<i>1,8 pp</i>

(*) Posição ao final do ciclo 4 de vendas no Brasil e ciclo 4 nas Operações Internacionais.

(**) EBITDA = Lucro operacional antes dos efeitos financeiros + Depreciação e Amortização.

A **receita líquida consolidada** foi de R\$844,7 milhões no 1T09, com crescimento de 26,5% em comparação ao 1T08. Como agente propulsor deste crescimento destacamos os resultados da execução do plano de ação e da expansão do canal de vendas, influenciado pela ampliação do modelo CNO e conseqüente aumento na atividade⁶ de nossas consultoras.

⁶ Consultora ativa: Consultora que fez pelo menos um pedido durante o ciclo de negócios

Na operação Brasil a receita líquida foi de R\$783,4 milhões, com crescimento de 24,4% entre os dois trimestres analisados. A produtividade⁷ média das consultoras ativas no trimestre apresentou um crescimento de 0,7%, passando de R\$2.523 reais para R\$2.541 reais.

Nas operações internacionais a receita líquida foi de R\$61,4 milhões com um crescimento de 42,9% em moeda local ponderada (60,5% em reais) em relação ao 1T08, alcançando uma participação de 7,3% da receita líquida consolidada, versus 5,7% no primeiro trimestre do ano anterior.

O **Custo dos Produtos Vendidos** (CPV) passou de 33,9% da receita líquida no 1T08 para 32,3% no 1T09. A queda do CPV e conseqüente melhora na margem bruta de 160 pontos base neste trimestre foi decorrência principalmente de um melhor mix de vendas e melhora em nossos processos de prevenção de perdas de produtos. Estes efeitos foram parcialmente compensados por um maior esforço de promoções e pela desvalorização do real frente ao dólar, que compõe aproximadamente 15% do nosso CPV total.

O quadro abaixo exhibe o custo aberto em seus principais componentes:

> Composição do CPV (% da Receita Líquida)

	1T09	1T08
MP / ME *	25,8	26,4
Mão de Obra	2,9	3,3
Depreciação	1,3	1,6
Outros	2,3	2,6
Total	32,3	33,9

(*) Matéria-prima e material de embalagem

As **despesas com vendas**, como percentual da receita líquida, reduziram-se em 60 pontos base, passando de 35,7% no 1T08 para 35,1% no 1T09. O aumento nas despesas com propaganda no Brasil, a implantação do modelo CNO e a expansão do canal de vendas nas operações internacionais foram mais que compensados pelos ganhos de produtividade na prestação de serviços aos clientes⁸, pela redução nos custos da Revista Natura e processo de cobrança mais eficiente.

⁷ Produtividade medida a preços de varejo

⁸ Captação de pedidos, distribuição e separação e fretes.

As **despesas administrativas** reduziram-se em 20 pontos base em relação à receita líquida, passando de 13,4% no 1T08 para 13,2% no 1T09. Os ganhos com a reestruturação organizacional com conseqüente redução do overhead foram parcialmente compensados por uma maior provisão para participação nos lucros de 2009.

O **lucro líquido consolidado** foi de R\$138,8 milhões no 1T09 versus R\$78,6 milhões no 1T08, com aumento de 76,6%. Esta evolução teve como principais causas: (i) crescimento do resultado operacional da empresa; (ii) resultado financeiro líquido positivo devido a marcação a mercado das operações com derivativos cuja única finalidade é proteger o patrimônio da empresa contra variações cambiais; e (iii) da redução da taxa efetiva do Imposto de Renda neste trimestre, que passou de 28,0% para 19,1%. Esta redução se deve a apropriação do benefício fiscal gerado pela declaração dos juros sobre capital próprio referente a 2008, e a aceleração da amortização do ágio decorrente da reestruturação societária de 2004.

O **EBITDA consolidado** foi de R\$183,9 milhões no 1T09 e de R\$133,3 milhões no 1T08, com crescimento de 38,0%. A margem EBITDA passou de 20,0% no 1T08 para 21,8% no 1T09. Esta evolução favorável teve a influência da expansão na margem bruta em função de uma melhor composição do mix de produtos e de ganhos de produtividade nas despesas com vendas, conforme mencionados acima. Reiteramos nosso compromisso de manter um piso de 23,0% de margem EBITDA para os anos de 2009 e 2010.

> EBITDA (R\$ milhões)

	1T09	1T08	Var %
Receita Líquida	844,7	668,0	26,5
(-) Custos e Despesas	684,1	556,5	22,9
EBIT	160,6	111,5	44,0
(+) Depreciação / amortização	23,3	21,8	7,1
EBITDA	183,9	133,3	38,0

> FLUXO DE CAIXA

> Fluxo de caixa consolidado pró-forma - (R\$ milhões)

	3M09	3M08	Var %
Lucro líquido do período	138,8	78,6	76,6
(+) Depreciação / amortização	23,3	21,8	7,1
Geração interna de caixa	162,1	100,4	61,5
Capital de giro operacional*	1,1	127,0	
Outros ativos e passivos**	(18,4)	(7,9)	
Geração operacional de caixa	144,8	219,4	(34,0)
Aquisições de imobilizado	(18,3)	(11,6)	
Geração de caixa livre***	126,5	207,8	(39,1)

(*) Ativos - Contas a receber, estoques e impostos a recuperar de curto prazo. Passivos - fornecedores, salários, participações no lucro e encargos sociais, obrigações tributárias, provisões e fretes a pagar.

(**) Ativos - Adiantamento a colaboradores e fornecedores, imposto de renda e contribuição social diferidos de curto prazo, outros créditos e ativos realizáveis a longo prazo. Passivos - outros contas a pagar de curto e longo prazo e provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

(***) (Geração interna de caixa) +/- (variações no capital de giro e realizável e exigível a longo prazo) - (aquisições de ativo imobilizado).

A geração interna de caixa⁹ no 1T09 foi de R\$162,1 milhões, 61,5% superior aos R\$100,4 milhões registrados no 1T08. A este total foram aplicados R\$18,3 milhões no ativo imobilizado alocados principalmente em tecnologia da informação, benfeitorias e expansão da capacidade de produção.

Conseqüentemente, a geração de caixa livre foi de R\$126,5 milhões no 1T09 versus R\$207,8 milhões no 1T08. Esta redução se deve a efeitos extraordinários de R\$122,0 milhões na variação do capital de giro de 2008, resultado da política de crédito mais flexível adotada nas vendas de Natal de 2007.

Mantemos nossas estimativas de investimento em CAPEX para o ano de 2009 em R\$140,0 milhões conforme anunciado no início do ano.

⁹ (Lucro líquido do período) + (depreciações e amortizações)

3. DRE's pró-forma

A margem de lucro auferida nas exportações do Brasil para as operações internacionais foi subtraída do CPV das respectivas operações demonstrando o real impacto dessas subsidiárias¹⁰ no resultado consolidado da empresa. Desta forma, a Demonstração de Resultados pró-forma Brasil apresenta somente o resultado das vendas realizadas no mercado interno.

3.1 OPERAÇÃO BRASIL – DRE pró-forma

> Destaques Financeiros Pró-forma – Brasil (R\$ milhões)

	1T09	1T08	Var %
Total de Consultoras - final do período* (em milhares)	742,0	630,2	17,7
Unidades de produtos para revenda (em milhões)	73,7	62,1	18,8
Receita Bruta	1.076,7	874,8	23,1
Receita Líquida	783,4	629,8	24,4
Lucro Bruto	532,1	417,5	27,4
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>67,9%</i>	<i>66,3%</i>	<i>1,6 pp</i>
Despesas com Vendas	252,0	209,1	20,5
Despesas Administrativas	91,3	78,1	16,8
Remuneração dos administradores	4,1	3,1	30,5
Outras (Receitas) / Despesas, líquidas	(0,4)	(1,1)	-
(Receita) / Despesa Financeira, líquida	(11,8)	3,5	-
Lucro Operacional	196,9	124,7	57,9
Lucro Líquido	166,5	96,0	73,5
EBITDA	207,0	149,1	38,8
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>26,4%</i>	<i>23,7%</i>	<i>2,7 pp</i>

(*) Número de consultoras ao final do ciclo 4 de vendas.

¹⁰ Esse ajuste é feito de forma plena uma vez que 100% do capital dessas subsidiárias são detidos pela Natura Cosméticos S.A.

- O número de consultoras no Brasil alcançou 742,0 mil ao final do 1T09, com um crescimento de 17,7% em comparação com 1T08. Este crescimento reflete o impacto da implantação parcial do modelo CNO, que será finalizada no próximo trimestre com a inclusão da região sul do país.
- Dentre os ganhos de produtividade já mencionados podemos destacar o aumento na captação de pedidos via internet que representaram 61% neste 1T09, implementação da URA (Unidade de Resposta Audível) no Centro de Atendimento Natura, ganhos nos processos de manufatura e racionalização no processo de prevenção de perdas de produtos.
- Avançamos na implantação das Unidades de Negócio e das Unidades Regionais, que servirão para impulsionar atividades da Natura nas regiões do Brasil e por marcas e categorias.

3.2 OPERAÇÕES EM CONSOLIDAÇÃO (Argentina, Chile e Peru)

> Destaques Financeiros Pró-forma – Operações em consolidação (Argentina, Chile, Peru) (R\$ milhões)

	1T09	1T08	Var %
Total de Consultoras - final do período* (em milhares)	89,9	71,0	26,6
Unidades de produtos para revenda (em milhões)	4,5	3,8	18,1
Receita Bruta	60,7	39,0	55,6
Receita Líquida	46,2	30,0	53,9
Lucro Bruto	29,9	19,2	56,2
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>64,9%</i>	<i>63,9%</i>	<i>1,0 pp</i>
Despesas com Vendas	24,1	15,7	53,6
Despesas Administrativas	5,2	4,2	23,7
Outras (Receitas) / Despesas, líquidas	(0,1)	(0,0)	-
(Receita) / Despesa Financeira, líquida	0,7	(1,1)	-
Lucro Operacional	(0,0)	0,3	(113,5)
Lucro Líquido	(1,5)	(1,1)	45,3
EBITDA	1,2	(0,4)	(412,6)
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>2,7%</i>	<i>-1,3%</i>	<i>4,0 pp</i>

(*) Número de consultoras ao final do ciclo 4 de vendas.

- Nas operações em consolidação a receita líquida no 1T09 foi de R\$46,2 milhões com um crescimento de 34,4% em moeda local ponderada (53,9% em reais) em relação ao 1T08.
- O número de consultoras cresceu 26,6%, alcançando 90 mil ao final do 1T09.

- Estas operações apresentaram como resultado um EBITDA positivo de R\$1,2 milhões no 1T09 versus R\$0,4 negativos no 1T08. Este resultado foi influenciado por uma desvalorização média de 12,6% do real frente à cesta de moedas locais.

3.3 OPERAÇÕES EM IMPLANTAÇÃO (México, Colômbia e Venezuela)

> Destaques Financeiros Pró-forma – Operações em implantação (México, Venezuela, Colômbia) (R\$ milhões)

	1T09	1T08	Var %
Total de Consultoras - final do período* (em milhares)	29,8	19,7	51,3
Unidades de produtos para revenda (em milhões)	1,5	1,0	55,3
Receita Bruta	15,9	8,7	83,5
Receita Líquida	14,0	7,6	84,8
Lucro Bruto	9,1	4,3	109,8
<i>Margem Bruta (%)</i>	65,1%	57,3%	7,8 pp
Despesas com Vendas	16,3	10,2	59,7
Despesas Administrativas	3,9	3,2	23,1
Outras (Despesas) / Receitas, líquidas	0,6	(0,0)	-
Resultado Financeiro, líquido	0,2	(0,0)	-
Lucro Operacional	(11,9)	(9,0)	31,9
Lucro Líquido	(12,8)	(9,4)	36,1
EBITDA	(11,3)	(8,8)	28,1
<i>Margem EBITDA (%)</i>	-80,9%	-116,6%	35,8 pp

(*) Número de consultoras ao final do ciclo 4 de vendas.

- Nas operações em implantação a receita líquida no 1T09 foi de R\$14,0 milhões com um crescimento de 75,9% em moeda local ponderada (84,8% em reais) em relação ao 1T08.
- O número de consultoras cresceu 51,3%, alcançando 30 mil ao final do 1T09.

- Estas operações apresentaram EBITDA negativo de R\$11,3 milhões no 1T09 versus R\$8,8 também negativos no 1T08, tendo em vista que nestes mercados ainda fazemos um importante investimento, na ampliação de nossa estrutura de vendas e no maior conhecimento de nossa marca. A variação cambial não gerou impacto material nestas operações.

Os **outros investimentos** na área internacional registraram prejuízo (EBITDA) de R\$13,0 milhões no 1T09 contra R\$6,6 milhões no 1T08. Estes investimentos são compostos pela nossa operação na França e pelas despesas do grupo de executivos seniores baseados nos Estados Unidos, que ainda foram elevadas em 1T09 em função da desativação do projeto. Este grupo, previamente responsável pelos estudos da operação americana, foi significativamente reduzido e teve seu escopo de atuação alterado, estabelecendo foco na aceleração da operação mexicana, na supervisão da operação na França e no desenvolvimento de oportunidades de construção da marca Natura em outros mercados.

> TELECONFERÊNCIA & WEBCAST

**Português: Sexta-feira, 24 de abril de 2008
10h00 – horário de Brasília**

**Inglês: Sexta-feira, 24 de abril de 2008
12h00 – horário de Brasília**

Participantes do Brasil: +55 11 4688-6301

Participantes dos EUA: Toll Free +1 800 860-2442

Participantes de outros países: +1 412 858-4600

Senha para os participantes: Natura

Transmissão ao vivo pela internet: www.natura.net/investidor

> RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Telefone: (11) 4196-1421

Helmut Bossert, helmutbossert@natura.net

Rafael Bossolani, rafaelbossolani@natura.net

Patrícia Anson, patriciaanson@natura.net

Renata Chaves, renatachaves@natura.net

Guilherme Fukuda, guilhermefukuda02@natura.net

> Demonstração do resultado do exercício (consolidado)

<i>em R\$ milhões</i>	1T09	1T08 (Reapresentado)
Mercado interno	1.074,6	872,9
Mercado externo	80,0	50,1
Outras vendas	0,3	0,3
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.154,9	923,3
Impostos sobre vendas, devoluções e abatimentos	(310,1)	(255,3)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	844,7	668,0
Custo dos produtos vendidos	(272,6)	(226,4)
LUCRO BRUTO	572,2	441,6
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS		
Com vendas	(296,2)	(238,6)
Administrativas e gerais	(111,1)	(89,5)
Remuneração dos administradores	(4,1)	(3,1)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(0,1)	1,1
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	160,6	111,5
Despesas financeiras	(25,1)	(25,3)
Receitas financeiras	36,1	22,9
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	171,6	109,1
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(33,4)	(29,4)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	0,6	(1,1)
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE	138,8	78,6

> Balanço patrimonial em 31/03/2009 e 31/12/2008 (consolidado)

ATIVO	1T09	2008	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1T09	2008
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponibilidades	438,5	350,5	Empréstimos e financiamentos	315,0	190,6
Contas a receber de clientes	365,4	470,4	Fornecedores nacionais	201,0	182,6
Estoques	390,9	333,6	Fornecedores estrangeiros	2,6	3,6
Impostos a recuperar	146,4	122,4	Salários, participações no lucro e encargos sociais	85,2	130,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	64,3	65,7	Obrigações tributárias	186,5	177,8
Ganhos não realizados com operações de derivativos	26,0	38,1	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	303,2	311,9
Adiantamentos a colaboradores e fornecedores	6,1	6,9	Fretes a pagar	22,4	25,6
Outros créditos	64,5	64,2	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17,3	15,8
Total do ativo circulante	1.502,0	1.451,8	Outras obrigações	31,7	29,1
			Total do passivo circulante	1.164,8	1.067,5
NÃO CIRCULANTE			PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo:			Empréstimos e financiamentos	122,0	289,5
Aplicações financeiras	5,4	5,3	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	49,5	51,1
Impostos a recuperar	32,8	20,8	Outras obrigações	9,4	9,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	50,3	48,3	Total do passivo não circulante	181,0	349,9
Depósitos judiciais	47,3	41,0	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Adiantamento a colaboradores e fornecedores	4,8	2,1	Capital social	393,3	391,4
Permanente:			Reservas de capital	141,1	140,5
Imobilizado	464,0	471,6	Reservas de lucros	161,7	161,7
Intangível	75,6	75,0	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1,6	5,2
Total do ativo não circulante	680,0	664,1	Ações em tesouraria	(0,4)	(0,4)
			Lucros acumulados	138,8	-
			Total do patrimônio líquido	836,2	698,4
TOTAL DO ATIVO	2.182,0	2.115,9	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.182,0	2.115,9

> Demonstração de fluxo de caixa (consolidado)

em R\$ milhões	3M09	3M08 (Reapresentada)
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do trimestre	138,8	78,6
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	23,4	21,8
Variações monetárias e cambiais, líquidas, dos itens não correntes, exceto de riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(5,6)	11,3
Provisões de ganhos (perdas) em contratos de "swap" e "forward"	(6,9)	(7,5)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, inclui variações monetárias sobre as provisões	(0,1)	3,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(0,6)	1,1
Valor do resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	3,8	0,7
Juros sobre empréstimos	5,7	13,6
Despesas com planos de outorga de opções de compra de ações	0,8	2,1
Outros ajustes ao lucro, inclui provisão para perdas nos estoques	-	1,9
Subtotal	159,2	126,8
(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS		
Circulante:		
Contas a receber	105,0	219,5
Estoques	(57,3)	(62,4)
Outros créditos	15,0	(17,9)
Ativo não circulante (Realizável a longo prazo):		
Depósitos judiciais	(6,2)	18,8
Impostos a recuperar	(11,9)	(5,1)
Outros ativos	(2,5)	0,6
Subtotal	42,0	153,7
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS		
Circulante:		
Fornecedores	14,4	0,7
Salários, participações no lucro e encargos sociais, líquidos	(41,8)	(27,2)
Obrigações tributárias, líquidas	(39,2)	(17,3)
Outras obrigações	0,8	3,8
Passivo não circulante:		
Outros passivos	0,1	1,0
Subtotal	(65,6)	(39,0)
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	135,6	241,4
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Adições de imobilizado e intangível	(18,3)	(11,6)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(18,3)	(11,6)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - principal	(42,4)	(217,3)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - juros	(4,3)	(13,6)
Captações de empréstimos e financiamentos	16,8	75,7
Recebimentos (pagamentos) de contratos de "swap" e "forward"	(1,3)	(3,9)
Aumento de capital	1,9	0,3
Aquisição de ações para manutenção em tesouraria	-	(21,1)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opções de compra de ações	-	1,5
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(29,2)	(178,4)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO NAS DISPONIBILIDADES	88,0	51,4
Saldo inicial das disponibilidades	350,5	405,4
Saldo final das disponibilidades	438,5	456,8
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO NAS DISPONIBILIDADES	88,0	51,4

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da Natura. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações "proforma", elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a Natura não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.